

Avaliação Intercalar do Programa Operacional dos Açores 2014-2020

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Análise de relevância

No quadro de um diagnóstico sobre a situação regional, as grandes dotações por temas e entre fundos estruturais, o PO Açores 2020 mantém níveis de pertinência e de relevância no atual período de programação.

Análise de eficácia

Avaliação do grau de cumprimento e os desvios correspondentes de resultados inicialmente definidos.

Análise de eficiência

As metas de realização e resultado, nos diversos eixos do Programa, foram fixadas com um racional adequado e os recursos para as atingir estão a ser utilizados de forma satisfatória?



Avaliação do Valor Acrescentado Europeu (VAE)

Avaliação do PO Açores para o desenvolvimento de matérias de interesse europeu, bem como o contributo dos FEEI para a melhoria do sistema de políticas públicas na RAA.

Competitividade e crescimento regional

Avaliação dos sistemas de incentivos ao investimento privado, ações coletivas e apoios ao empreendedorismo, tendo em conta a relevância destas áreas para o robustecimento da economia regional.

Qualificação e combate ao abandono escolar e ao combate à pobreza e exclusão social

As operações neste âmbito são as adequadas à situação regional e perspetivam uma diminuição dos desequilíbrios regionais, face às metas da Estratégia 2020?

METODOLOGIA

Com base no racional de programação foi concebida uma Avaliação Baseada na Teoria (ABT), com versão mais desenvolvida na abordagem às QA nº 5 e 6 (impactos), para as quais foram elaboradas Teorias da Mudança (TdM) específicas, combinadas com os princípios básicos da avaliação realista associados à transformação sequencial de Atividades – Realizações – Resultados de 1º Nível- Resultados de 2º Nível – Impactos.

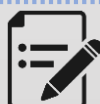
A metodologia delineada foi substancialmente condicionada pelo facto de praticamente todo o trabalho ter decorrido em condições de confinamento pandémico. Apesar deste condicionante, o princípio da abordagem multi-método foi amplamente respeitado, com destaque para o processo de inquirição realizado por questionário eletrónico.



análise do SI e análise documental



entrevistas semi-diretivas



processo de inquirição que envolveu um inquérito online a destinatários finais das tipologias 8.1, 10.3 e 10.4 e empresas beneficiárias dos sistemas de incentivos



3 estudos de caso de suporte à QA5 e QA6



Focus Group

ANÁLISE GLOBAL*

Dotação
1.137M€

820M€ FEDER
+ 317M€ FSE

1.731
candidaturas
aprovadas

Investimento
elegível de
1.364,7M€

90,5% de
taxa de
compromisso
global

55,2% de
taxa de
execução

Políticas de emp. edu. e exclusão social - 43,8% da dotação global + 24,5% às ajudas às empresas

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

As reprogramações

Os motivos da reprogramação de dezembro de 2018 são particularmente importantes, pois indiciam problemas estruturais de formação de procura: **(i)** a difícil maturação do SRI Açores e a sua capacidade de intensificar a procura de apoio ao investimento; **(ii)** os problemas de gestão das operações de eficiência energética, **(iii)** os problemas suscitados pelo concurso público para a construção do ferry de transporte entre ilhas e **(iv)** a extrema dificuldade em conseguir a adesão das empresas e de trabalhadores para a formação de ativos

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

A evolução do contexto em que a programação foi implementada

- ✓ Contexto de uma clara melhoria do contexto macroeconómico regional, com particular notoriedade na evolução do turismo na Região. Apesar disso, a melhoria do contexto macroeconómico e do mercado de trabalho não significa o desaparecimento dos constrangimentos estruturais, visível na estagnação da convergência real;
- ✓ Os instrumentos a que correspondia experiência e fluidez de procura em períodos de programação anteriores viram a sua implementação ser reforçada;
- ✓ Daqui resulta um ponto crítico de futuros períodos de programação: conseguir um equilíbrio entre instrumentos com fluidez de procura que continuem a justificar-se e a necessidade de promover uma mais decisiva implementação de instrumentos correspondentes a constrangimentos estruturais da RAA com maior dificuldade de formação de procura.



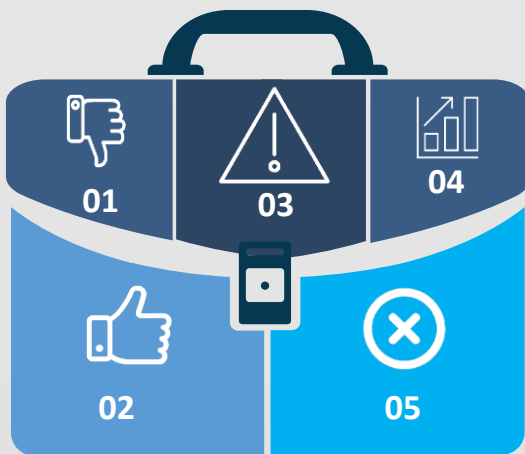
Impactos na maturação do Sistema Regional de Inovação Açores

Impactos em matéria de sistemas de incentivos, empreendedorismo e ações coletivas

03 EP 3 sugere recetividade por parte das empresas regionais, com algumas limitações: empreendedorismo individual apenas marginalmente associado a projetos de base tecnológica; elevada procura nas ações coletivas focadas na internacionalização e reduzida procura de empresas individuais nesse campo; tensão existente entre o cariz de animação económica regional diversificada no plano setorial proporcionado pelo SI Investimento Empresarial e o seu contributo moderado para a intensificação tecnológica e reforço da internacionalização.

01 Conjunto de projetos de investigação académica de dimensão demasiado pequena e fortemente atomizados. Apoio tardio à formação de projetos estruturantes e mobilizadores. Outras áreas lacunares face aos padrões comparativos nacionais são experiências de I&D colaborativa do tipo Programas Mobilizadores e COLABS e uma maior extensão do I&DT empresarial.

02 A dimensão mais positiva de contributo para a maturação do SRI Açores observa-se no apoio às infraestruturas de base tecnológica NONAGON e TERINOV, aguardando-se que o apoio a idêntica infraestruturas para a área do Mar consolide este papel estruturante e fortemente contributivo para aquele objetivo.



04 Resultados do inquérito evidenciam que o PO tem impacto na dinamização do setor empresarial açoriano. É possível a partir da elevada procura de SIAC alcançar níveis mais elevados de intensificação tecnológica e de inovação, mantendo vivo o objetivo de incrementar a base de exportação da RAA.

05 O Estudo de Caso revela que, em manifesto contraste com a dinâmica

de utilização de instrumentos de financiamento de dívida, a utilização de instrumentos financeiros de capitalização é ainda muito insuficiente. Essa limitação impacta negativamente na necessidade de intensificar o empreendedorismo de base tecnológica na Região.



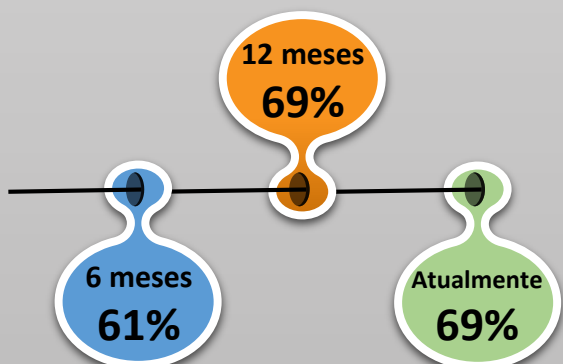
Impactos em matéria de combate ao insucesso e abandono escolar e à pobreza e exclusão social

Estágios profissionais*

84% Taxa elevada de conclusão do estágio

% de beneficiários finais que estavam a trabalhar 6 meses, 12 meses após a participação no estágio profissional e no momento de respostas ao questionário

Empregabilidade elevada

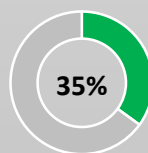


Ativação de emprego

49% transitaram do desemprego para um emprego 6 meses após o estágio

Estabilidade do posto de trabalho

35% trabalhava no mesmo local 6 meses após o estágio



Vínculo contratual

19,7% que tinham um vínculo a termo após 6 meses de estágio passaram a um vínculo sem termo um ano depois



51% valorou como positivo a aquisição de conhecimentos do ponto de vista do seu percurso profissional



*inquérito realizado por questionário eletrónico a jovens participantes em estágios profissionais (1.088 respostas válidas).

Cursos de dupla certificação*

Reconhecimento da relevância do instrumento

72%

Muita utilidade para a obtenção de uma qualificação profissional

58,5%

Muita utilidade para a obtenção de uma qualificação escolar



Empregabilidade: 25,3% estavam a trabalhar 6 meses após o curso, 38,6% a frequentar estágio e 25,7% em prosseguimento de estudos.

Emprego/desemprego: 8% estava em situação de desemprego 6 meses após o curso e 19% estava nessa posição à data da inquirição



Melhoria de qualificações: 70% dos adultos inscritos tinha à partida qualificação inferior ao secundário, tendo à data da inquirição 53% qualificação secundária ou pós secundária, evidenciando trajetória de melhoria de qualificação.



Adultos em cursos de certificação escolar ou profissional*

86%

Elevada taxa de conclusão: 86% dos adultos inquiridos referem que concluíram o curso



Principal motivação: certificação escolar e reinserção no mercado de trabalho e 32% valorizam igualmente a realização profissional

73%

73% dos inquiridos concorda ou concorda totalmente que o curso foi importante para o reforço da autoestima

Emprego/desemprego

No momento da inscrição no curso 86% estavam desempregados

À data da inquirição estavam desempregados 44%



6 meses após a conclusão 46% estavam a trabalhar e 34% estavam desempregados

*inquérito realizado por questionário eletrónico a jovens envolvidos em cursos de dupla certificação, cursos profissionais, PROFIJ (306 respostas válidas em 2.646 questionários) e a adultos apoiados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional até final de 2019 (57 respostas no REATIVAR e 27 em cursos ABC)

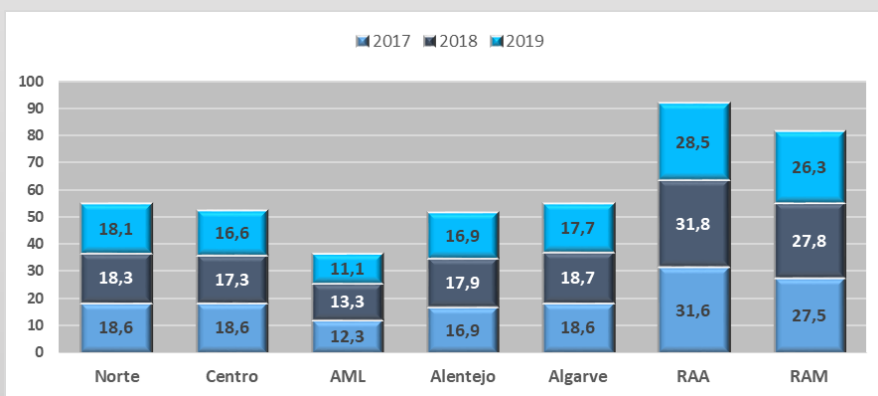
Impactos no combate à pobreza e exclusão social:



O investimento em infraestruturas sociais e de saúde assegura impactos relevantes do PO, sobretudo do ponto de vista da melhoria da proteção social em condições de fragmentação territorial.



Um fator fortemente penalizador dos impactos do PO nesta matéria está associado à fraca execução das medidas de capacitação do tecido humano da economia social na RAA.



Taxa de risco de pobreza (Após transferências sociais - %) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual - INE, Inquérito às condições de vida e rendimento

Apesar dos resultados já alcançados, a programação FSE em matéria de combate à pobreza e exclusão social tem de investir mais na intensificação de abordagens integradas e um maior foco nas situações de armadilha da pobreza e na regulação de desvios na mobilização dos programas ocupacionais que consiste em perspectivá-los como oportunidade de acesso a mão-de-obra barata.

Necessidade da programação monitorizar fatores críticos na consolidação de impactos:

adequação da oferta de formação



02

qualificação da abordagem pedagógica nos cursos profissionalizantes



envolvimento e sensibilização de empregadores relativamente à oferta de cursos profissionais e de dupla certificação



03

investimento em investigação e inovação na abordagem integrada à dimensão estrutural da pobreza



04

RECOMENDAÇÕES

No sentido do PO Açores contribuir mais ativamente para a maturação do Sistema Regional de Inovação Açores

- Promover as infraestruturas de base tecnológica (IBT) do NONAGON e TERINOV e a futura IBT para o Mar;
- Dinamizar a procura de apoios do SI IDT em estreita articulação com a revisão da RIS 3 Açores;
- Promover avisos específicos para a promoção de projetos estruturantes e mobilizadores e da I&D em copromoção;
- Promover o *Azores Digital Innovation Hub* como alavanca da presença da RAA;
- Capacitar as IBT atrás referidas e o seu potencial de incubação e a Universidade dos Açores para uma promoção mais intensa do empreendedorismo de base tecnológica.

Para um mais relevante contributo do PO na redução dos custos de contexto regionais

- Alavancar o Azores Cloud como fator impulsionador de uma nova geração de serviços públicos digitais;
- Investir num novo ciclo de políticas de redução de custos de contexto com maior investigação e envolvimento de empresas regionais;
- Promover uma melhor articulação entre apoios FEDER e formação para a modernização administrativa, designadamente na área da digitalização;
- Conceber e implementar um programa de capacitação digital das empresas da RAA.

Intensificar o nível de inovação nas políticas de combate ao insucesso e abandono escolar e à pobreza e exclusão social

- Estimular a procura de formação cofinanciada dirigida a ativos empregados com processos de envolvimento das empresas e da formação de empresários;
- Apoiar a consolidação e modernização do sistema de ensino profissional da RAA com padrões de especialização entre escolas regulares e escolas profissionais;
- Conceber e implementar programas específicos para situações localizadas de armadilha da pobreza;
- Conceber e implementar programas de capacitação para os recursos humanos das Organizações da Economia Social da RAA;
- Reforçar os processos de acompanhamento dos participantes em programas ocupacionais;
- Reforçar medidas de orientação vocacional de jovens e adultos em processos formativos.

No sentido do PO Açores aumentar o seu impacto na intensificação tecnológica e de inovação das empresas regionais

- Rever a dotação relativa dos apoios concedidos;
- Intensificar a utilização a abordagem das Estratégias de Eficiência Coletiva nas políticas de competitividade a apoiar pelo PO;
- Capacitar o associativismo empresarial na RAA;
- Diversificar as ações coletivas reduzindo o peso da sua incidência na atividade turística;
- Reforçar a seletividade do SI Investimento Empresarial;
- Estudar modalidades de uma mobilização mais intensa de incentivos financeiros de capitalização.

Para uma mais intensa participação do PO Açores na concretização da Agenda Europeia do Green Deal

- Reforçar apoios à produção de energias renováveis na RAA;
- Conceber e implementar um programa de valorização da economia circular;
- Conceber e implementar um programa de iniciativas de descarbonização urbana.

Investimentos na “infoestrutura” da programação

- Melhorar o potencial de informação da programação do ponto de vista dos impactos dos sistemas de incentivos às empresas;
- Apoiar um programa de investigação a assumir pela capacidade científica existente na Região sobre matérias em que a programação requer maior profundidade de conhecimento: (i) os NEET na RAA; (ii) incidência territorial de situações de armadilha da pobreza; (iii) percursos profissionais de diplomados de cursos profissionais; (iv) participação temporal de empresas da RAA em sistemas de incentivos; (v) estudos para a qualificação de medidas de apoio a processos de descarbonização; (vi) estudos sobre a evolução dos custos de contexto da RAA.

Informação completa do estudo de avaliação disponível em: [xxx](#)

Equipa de Avaliação:

Cofinanciado por: